CENTRO DE ENSINO INFANTIL



Partido Arquitetônico: implantação e distribuição do programa, estrutura e relações dos espaço.

A implantação ortogonal e a distribuição do programa em dois pavimentos foi pensada de modo a favorecer a racionalização da construção e ao maior aproveitamento do terreno, liberando áreas para recreação e educação das crianças. O formato da edificação em "U" possibilitou a criação de um pátio central, para o qual todas as salas de aula estão voltadas. Este átrio central torna-se importante tanto para reunir as crianças, quanto para a ampla visualização dos mesmos. Buscou-se também a criação de alguns nichos e reentrâncias, como o espaço da horta e dos brinquedos, pois por possuírem uma escala menor, mais adequada a infância, favorecem a interação da criança com o meio circundante e seus diversos elementos. A composição volumétrica, o pátio central, os nichos e reentrâncias, junto aos planos de vedação, bastante permeáveis ao vento e luz natural, apresentam uma arquitetura aberta ao diálogo e à ocupação dos diversos ambientes, possibilitando a apropriação do espaço por seus usuários, favorecendo um sentimento de pertença. Buscou-se a criação de uma identidade visual com elementos arquitetônicos marcantes, com cores primarias e secundárias, que despertassem a curiosidade e que distinguisse a edificação. Uma grande marquise destaca a entrada principal da escola e busca abrigar e marcar o ponto de transição entre o espaço da cidade e o espaço da criança. O grande cudo que abriga os espaços de serviços, refeitório e salas de apoio pedagógico se destaca pela utilização de brises de cores vibrantes e por possuir um gabarito maior que os demais blocos, criando desta forma um marco visual para escola.







Técnica Construtiva

Foi escolhido como material para a estrutura portante concreto pré-moldado: tecnologia bastante popular na construção civil, que permite flexibilidade na composição dos vãos entre os pilares e que vence facilmente distâncias pequenas. O concreto pré-moldado, junto a modulação de vãos, é uma tecnologia construtiva que permite a expansão edifício caso seja necessário. O grande plano do lado Sul tem como intenção proteger usuários ocupam os espacos centrais do vento seco e frio fachada inverno. será feita de tijolos maciços aparentes, por serem absorverão a umidade porosos ar (higroscopia), e assim, surgirá a possibilidade se umidificar 0 interior ambientes de repouso que estão para o Sul. Os panos de vedação do conjunto ao sul do terreno serão compostos por tijolos maciços, paginados de tal forma a criar reentrâncias, aumentando assim a superfície de contato da fachada, potencializando as capacidades higroscópicas (propriedade que certos materiais possuem de absorver água) do tijolo de barro. O contra-piso das lajes será feito de concreto leve, que ao vez de usar pedra britada usa flocos reciclados de EPS (poliestireno expandido), compostos por mais de 95% de ar. Possui baixa condutividade térmica, protegendo assim as áreas internas do calor resultante da insolação, não retém umidade e há uma elevada capacidade de isolamento acústico.









